

ATA da reunião do Conselho Deliberativo da Colombo Previdência (12/03/2021)

Aos 12 dias do mês de março, de 2021 nas dependências da Colombo Previdência e também com acesso via meio eletrônico, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo para reunião ordinária com a seguinte pauta: Apresentação do Cálculo Atuarial; Cenário econômico atual e possíveis alterações na carteira de investimentos; Apreciação do relatório do Conselho Fiscal referente à Prestação de Contas de 2020; Informes gerais; incluindo ainda na pauta, a substituição da Sra. Maria Ivete Scrok pelo Sr Vicente José Kachel, como representante dos Inativos. Estavam presentes os conselheiros Edna Cristina Bueno Bighi Gazim, Fontoura Pereira, Vicente José Kachel (a ter sua indicação para votação de aprovação pelos conselheiros, substituindo a Sra. Maria Ivete), Vinicius (atuário), Giovanni Corletto, Wilton Luiz Carrão (Diretor Superintendente) e, de forma remota, o Sr. Claudinei de Lima Duarte, a Sra. Marcia Tomé, e a Sra. Daniele Vicente.... O sr. Marco Aurélio Gastão, presidente deste Conselho não pode comparecer por razões pessoais, apresentou justificativa e, desta forma, a vice-presidente Edna Cristina conduzirá a reunião. Giovanni inicia informando que o cálculo foi realizado com base nos dados referentes a dezembro de dois mil e vinte, incluindo o custo com a jornada extra dos professores, para se ter noção de qual seria o impacto. A seguir é passada a palavra para o atuário Vinicius, que retoma a informação de que a data base para o cálculo foi trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, sendo esta data uma exigência da Secretaria de Previdência, através da Portaria nº 464, para todos os atuários, que devem usar informações legais, cadastrais e financeiras posicionadas na data citada acima. Foram realizados os cálculos levando em conta a segregação de massas existente em Colombo: Previdenciário e Financeiro, sendo que este último está em processo de extinção e, neste caso, a insuficiência financeira deste passa a ser aportada pela Prefeitura. Foram realizadas várias simulações com diferentes cenários, os quais podem ser verificados no Relatório do Cálculo Atuarial. Vale informar que o cálculo dos dados foi realizado com base na alíquota de contribuição do servidor de 11%, tendo em vista que a lei que passa a contribuição para 14% ainda não havia sido aprovada na data em que o cálculo foi realizado. Outra questão importante que foi levada em consideração nas simulações realizadas foi a nova regra estabelecida através de emenda constitucional que estabelece a Reforma da Previdência, tendo em vista que com esta nova regra a data para aposentadoria seria postergada, ampliando o tempo de contribuição do servidor, fica a critério da autarquia se serão seguidas estas novas regras da emenda



constitucional ou não. Vinícius fala da importância da constante atualização dos dados cadastrais dos servidores no setor de Recursos Humanos da Prefeitura para que os cálculos atuariais possam estar cada vez mais perto da realidade, para tal, é necessário um sistema com uma base de dados confiável, atualizados e preciso. Apresenta simulações baseadas nos dados referentes à data já citada (dezembro de dois mil e vinte), onde se juntando as massas (Financeiro e Previdenciário) os números são alarmantes quanto ao fim dos recursos do Fundo Financeiro, ficando muito difícil para que o Executivo consiga realizar os aportes que a lei indica. Já se fazendo a simulação com a separação de massas, percebe-se que o Fundo Previdenciário está em uma situação considerada tranquila, pois o número de servidores contribuintes é muito maior do que o de servidores inativos (aposentados/pensionistas). Porém, no Fundo Financeiro a situação é oposta, tendo um grande grupo de servidores inativos (aposentados e pensionistas) e o grupo de servidores ativos diminuindo cada vez mais. Apenas o pagamento deste grupo chega a quase quatro milhões/mês, representando um terço da folha de pagamentos da Prefeitura. Novamente reforça que, quando os recursos deste Fundo findarem, o Executivo é quem terá que arcar com os pagamentos, sendo que quatro milhões ou mais será uma quantia difícil para que o Executivo consiga honrar mensalmente. É preciso levar-se em conta também que a expectativa de vida das pessoas tem aumentado, fazendo com que os anos recebendo a aposentadoria seja cada vez maior. Os estudos dos dados revelaram também que é necessário, além do aumento da alíquota de contribuição do servidor, também seja aumentada a alíquota patronal para que haja equilíbrio financeiro e não aumente o déficit. Hoje, a alíquota para os servidores está em 14% para Grupo Financeiro, e de 14% para o Grupo Previdenciário. A alíquota Patronal está em 16,5% para o Grupo Financeiro e 14% para o Grupo Previdenciário. Segundo o cálculo, os recursos do Fundo Financeiro devem ser suficientes para realizar os pagamentos dos servidores que recebem por este Fundo por apenas mais dois anos. Na atual conjuntura, todos os meses há um déficit de três milhões quanto à entrada/saída de recursos do Fundo Financeiro. É preciso estarmos constantemente atentos para buscar alternativas para manter a saúde financeira da Previdência de Colombo. Todas as simulações podem ser observadas no Relatório do Cálculo Atuarial, conforme já citado. Vinícius faz uma explanação trazendo um histórico de como foram criados os Regimes de Próprios de Previdência (desde mil novecentos e oitenta e oito), seu desenvolvimento até os dias atuais e como as decisões equivocadas do passado estão repercutindo agora. É

retomada a questão de déficit do Grupo Financeiro, onde Vinicius apresenta algumas alternativas quanto ao déficit do Grupo Financeiro e, conseqüentemente, o pagamento que a Prefeitura deverá realizar quando os recursos deste Fundo findarem. Se a Prefeitura assumir um plano de amortização e não cumprir este plano, deixando de realizar os pagamentos, ficaremos sem CRP, arcando com as conseqüências que este cancelamento da CRP acarreta. Explica também como poderia ser realizada a junção das massas, caso seja tomada esta decisão futuramente, inclusive quanto aos procedimentos junto à Secretaria de Previdência. É aberto para que os presentes e Conselheiros que acompanham pela web façam perguntas, Claudinei coloca a questão do aumento dos funcionários terceirizados, o que faz com que o número de servidores contribuintes caia cada vez mais. Vinicius diz que realmente esta questão é algo que se deve levar em consideração, pois através das novas contratações se "repõe" a contribuição dos servidores que se aposentam ou falecem gerando pagamento de pensões. Nada mais tendo de dúvidas a serem esclarecidas, Vinicius encerra sua participação nesta reunião. A seguir passamos para a realização da leitura e referendado parecer do Conselho Fiscal quanto às prestações de contas do ano de dois mil e vinte, a qual é favorável. Este Conselho Deliberativo aprova por unanimidade a prestação de contas conforme parecer do Conselho Fiscal. Finalizando, a indicação do Sr. Vicente José Kachel foi formalmente colocada aos presentes, sendo que ele irá substituir a Sra Maria Ivete Scrock como representante dos inativos. Esclarecemos que a Sra Maria Ivete não tem conseguido participar das reuniões deste Conselho por motivos pessoais. A indicação do Sr. Vicente José Kachel foi aprovada por unanimidade e as providências para que o mesmo seja efetivado como Conselheiro mediante portaria serão tomadas pela Autarquia. Claudinei lembra com pesar o falecimento do Conselheiro Sr. Djanir Tomé, que faleceu no último dia vinte e sete de fevereiro, e solicita informações quanto à recomposição do Conselho para a vaga, já comunica que a entidade indicará o nome da Sra. Marcia Tomé, que era suplente do Sr. Djanir, para ocupar o cargo de titular, e no decorrer irá indicar outro nome para a suplência. Em tempo este Conselho apresenta nossas condolências à família através da Sra. Marcia Tomé, que é familiar do Sr. Djanir, e agradece pela contribuição e pelos serviços prestados à este Conselho Deliberativo ao longo de sua permanência como Conselheiro. Giovane diz que vai encaminhar as informações posteriormente à APMC Sindicato quanto à recomposição da vaga no Conselho Deliberativo. Nada mais havendo para o momento, encerramos esta ata com a assinatura dos presentes.

